

# PLANO DE ESTUDO TUTORADO 7º ANO

CIÊNCIAS

Ensino Fundamental

SEMANA 18



NOME DO(A) ALUNO(A): \_\_\_\_\_



## PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS

NOME DA ESCOLA: ESCOLA MUNICIPAL LINDOLFO DE ALMEIDA FERREIRA

PROFESSORA: ANDREIA CAVALCA RAVAZZI

NOME DO (A) ALUNO (A):

ANO DE ESCOLARIDADE: 7º ANO

TURNOS: MATUTINO E VESPERTINO

TURMA: A e B

TOTAL DE SEMANA: 01

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 03

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 12

## SEMANA 18

### DESENVOLVIMENTO DO TEMA: VEGETAÇÕES LITORÂNEAS NO BRASIL

As vegetações litorâneas são principalmente conhecidas por dois tipos presentes no Brasil: as restingas e os mangues.

O Brasil possui 7.367 km de litoral, isto é, de áreas banhadas pelo mar. Sendo assim, existem diversos tipos de formações vegetais distribuídas por essas áreas, caracterizando, assim, uma importante diversidade, que contribui para uma igual variabilidade de espécies animais. Essa riqueza natural é oriunda da diversidade de climas e relevos que compõem o território brasileiro.

Podemos classificar as vegetações litorâneas brasileiras em dois principais subtipos: os **mangues** e as **restingas**, apresentando também vegetações rasteiras e alguns tipos de gramíneas.

Os **mangues** (ou manguezais) são vegetações encontradas em regiões onde costumam haver o encontro entre as águas dos rios e dos mares. Trata-se de um ecossistema litorâneo presente em regiões tropicais e subtropicais, marcado por estar coordenado pelo regime das marés. As formações vegetais caracterizam-se pela sua resistência às águas salobras, marcantes nesse tipo de localidade.

Estes ambientes são os estuários marinhos, lagoas costeiras, baías e deltas. Assim como a praia arenosa e o costão rochoso, o manguezal tem seu solo parte do dia submerso e parte do dia exposto. Algumas espécies de árvores possuem raízes tubulares, em forma de pranchas verticais, que aumentam a estabilidade da planta e fornecem maior superfície para respiração do sistema radicular.

Existem três principais espécies de mangues: mangue vermelho (*Rhizophora mangle*), mangue preto (*Avicennia schaueriana*) e mangue branco (*Laguncularia racemosa*). Essa baixa diversidade de plantas se deve às condições do ecossistema, pois poucas espécies são capazes de sobreviver em ambientes com pouco oxigênio, alta concentração de sal e solo instável.

No Brasil, a área dos manguezais está estimada em 25.000 km<sup>2</sup>, o equivalente a 12% de todo o mangue existente no mundo. Eles distribuem-se por praticamente toda a zona litorânea, desde o Oiapoque, no Amapá, até Laguna, em Santa Catarina.

Os manguezais vêm sendo destruídos, geralmente por aterro, porque se localizam em pontos de grande interesse comercial. Hoje estão praticamente desaparecidos os manguezais de Santos, Baía de Todos os Santos, Rio de Janeiro e Paranaguá. Com isso fica afetada a vida das comunidades marinhas, que dependem do mangue.

As **restingas** são formações vegetais presentes em terrenos arenosos, geralmente nas zonas costeiras dos continentes, acompanhando a extensão das praias. Assim como nos manguezais, a

vegetação das restingas possui como característica a sua capacidade de resistência à salinidade oriunda das águas e ambientes oceânicos. Possuem também habilidades estratégicas para resistirem à escassez de água doce, aos fortes ventos e à intensa arenização do solo. São espécies vegetais, em sua maioria, do tipo rasteiro.

Há porções da Restinga que são formadas por vegetação arbustiva. Esta localiza-se sobre cordões arenosos, formada por plantas arbustivas com até cinco metros de altura, que podem formar moitas separadas por áreas sem vegetação ou um adensamento contínuo. Nesta vegetação há poucas plantas epífitas (líquens, samambaias, bromélias e orquídeas) e elevada quantidade de trepadeiras. É comum a presença de gramíneas no estrato herbáceo.

Nela encontramos muitos animais típicos do ecossistema, como a maria-farinha, besourinho-da-praia, viúva-negra, gavião-de-coleira, coruja-buraqueira, tiê-sangue, pererecas dentre tantos outros.

Mangues e restingas possuem uma elevada importância ambiental, sendo, inclusive, considerados como Áreas de Preservação Permanente (APPs). No entanto, isso não significa que essas formações não estejam ameaçadas. Como são ricas em minerais e, sobretudo, em espécies animais economicamente importantes, elas permanecem constantemente ameaçadas pela exploração de seus recursos pelo homem. Os manguezais, por exemplo, são responsáveis por fornecer cerca de 90% de todo alimento que o ser humano retira do mar ou de ambientes por ele influenciados.

#### ATIVIDADES

1) O que são:

a) Mangues?

---

---

---

b) Restingas?

---

---

---

2) Manguezal ameaçado – A construção de um aterro às margens da Linha Vermelha pode ameaçar uma das últimas áreas de manguezal da Baía de Guanabara (...) JORNAL do Brasil, 10 set. 1999.

Os constantes aterros e os despejos de esgoto residencial e industrial são as maiores ameaças aos manguezais cariocas. Quanto à importância desse ecossistema, é correto afirmar que:

a) são verdadeiros berçários da vida marinha, pois muitos peixes e crustáceos têm, nos manguezais, o estágio inicial de sua cadeia alimentar.

b) servem de proteção às áreas de restinga, pois diminuem os processos de sedimentação marinha.

c) constituem essenciais fornecedores de enxofre para a atividade petroquímica do estado do Rio de Janeiro.

d) desempenham a função de catalisadores de oxigênio para a formação dos bancos de coral.

e) possuem uma vegetação rica em madeira de lei, muito utilizada na fabricação de móveis.

Professora Andreia: (34) 99974-0477